

Aplicação do Algoritmo Genético ao Parallel Machines Scheduling Problem

Diego Dimer, Eduardo Paim, Gabriel Tadiello

1 Problema

1.1 O que é

O problema do escalonamento em máquinas paralelas com tempo de setup consiste em escalonar N tarefas ($1, \dots, n$) uma única vez em alguma das M máquinas ($1, \dots, m$). A solução consiste da ordem de atribuição das tarefas em cada máquina, com o objetivo de minimizar o *makespan*: tempo para completar todas as tarefas paralelamente. São dados de entrada do problema o número de máquinas e tarefas, além do tempo de processamento P_{jk} da tarefa j na máquina k e o tempo de setup S_{ijk} , representando o tempo necessário de setup para realizar tarefa j após a tarefa i na máquina k . Com os dados S_{ijk} e P_{jk} montamos a matriz G_{ijk} , onde $G_{ijk} = S_{ijk} + P_{jk}$, necessária na formulação do problema.

1.2 Programação Linear Inteira Mista

Antes de implementar a meta-heurística desenvolvida nesse trabalho foi feita a formulação matemática em Programação Linear Inteira Mista, com função objetivo de minimizar o tempo máximo entre todas as máquinas. A formulação, no entanto, só é eficaz para pequenas instâncias do problema, já que PILM tende a consumir muitos recursos computacionais conforme a instância cresce. O problema foi formulado da seguinte maneira:

$j = 1, \dots, n$ tarefas

$i = 0, \dots, n$ tarefas mais tarefa "dummy" em i_0

$k = 1, \dots, m$ máquinas

$$\begin{aligned}
 & \min C_{max} & (1) \\
 \text{sujeito a} \quad & \sum_{k=1}^m \sum_{\substack{i=0 \\ i \neq j}}^n x_{ijk} = 1 & \forall j & (2) \\
 & \sum_{\substack{i=0 \\ i \neq h}}^n x_{ihk} - \sum_{\substack{j=0 \\ j \neq h}}^n x_{hjk} = 0 & \forall h, k & (3) \\
 & c_i + \sum_{k=1}^m x_{ijk} G_{ijk} + V \left(\left(\sum_{k=1}^m x_{ijk} \right) - 1 \right) \leq c_j & \forall i, j & (4) \\
 & c_j \leq c_{max} & \forall j & (5) \\
 & \sum_{j=1}^n x_{0jk} = 1 & \forall k & (6) \\
 & c_j \geq 0 & \forall j & (7) \\
 & c_0 = 0 & & (8) \\
 & x_{ijk} \geq 0 & \forall i, j, k & (9)
 \end{aligned}$$

onde:

c_{max} : tempo total de completar o escalonamento da máquina mais demorada (*makespan*)

c_j : tempo para completar o job j

G_{ijk} : tempo de processamento e setup para executar o job j após o job i na máquina k

x_{ijk} : 1 se job j é escalonado diretamente após job i na máquina k , 0 caso contrário

x_{0jk} : 1 se job j é o primeiro job escalonado na máquina k , 0 caso contrário

x_{j0k} : 1 se job j é o último job escalonado na máquina k , 0 caso contrário

n : número de jobs

m : número de máquinas

V : número inteiro muito grande

Notas: A função objetivo em (1) é minimizar o tempo máximo que as máquinas demorariam para processar todas as tarefas. A restrição em (2) serve para garantir que cada tarefa é executada apenas uma vez e apenas em uma máquina. A restrição em (3) assegura que cada tarefa tenha uma tarefa antecedendo e precedendo ela se ela for executada na máquina k . A restrição (4) é usada para acumular na variável c_i o tempo de execução daquela máquina (explica-se, por essa restrição, a necessidade de uma tarefa "*dummy*" com tempo de completar em 0 (8)). A restrição (5) garante que c_{max} é sempre o maior entre os c_j . Em (6) garantimos que cada máquina começa com uma tarefa e apenas uma (não há necessidade pela restrição em (4) de se fazer o mesmo para última tarefa. Em (7) e (9) garante-se que as variáveis não vão assumir valores negativos (além da restrição omitida de que elas sejam inteiras).

1.3 Exemplo

2 Meta-Heurística

2.1 Algoritmo Genético

2.2 Escolha dos parâmetros

2.2.1 Taxa de mutação

2.3 Representação da Solução